

# PROJETO VIDA DE CRIANÇA E A HUMANIZAÇÃO DO ESTUDANTE DE MEDICINA

CATARINA AMORIM BACCARINI **PIRES**<sup>1</sup>; LUCAS CAMPOS **LOPES**<sup>2</sup>; ELISA BENETTI DE PAIVA **MACIEL**<sup>2</sup>; LUMA LACERDA DE **MOURA**<sup>2</sup>; IZABELA ANICIO **BENEDICTO**<sup>2</sup>; TÚLIO CASTRO DE **SOUZA**<sup>2</sup>; MARIA CAROLINA ÁLVARES **CORREIA**<sup>2</sup>; JOSÉ CELSO JARDIM **NETO**<sup>2</sup>; PEDRO HENRIQUE MENEZES **RIBEIRO**<sup>2</sup>; LÚCIA FÁTIMA PAIS DE **AMORIM**

<sup>1</sup>: Professora da disciplina de Saúde da Criança e do Adolescente do IMES-UNIVAÇO; Coordenadora do Projeto de extensão Vida de Criança; Contato: caty9802globo.com

<sup>2</sup>: Discentes do curso de Medicina do IMES-UNIVAÇO

## INTRODUÇÃO

O Projeto de Extensão Roda do Riso é um trabalho que visa à humanização dos alunos envolvidos no cuidado de crianças hospitalizadas, afim de expandir os horizontes dos discentes sobre diferentes formas de abordar os pacientes e o processo da doença. Humanizar o contato entre o médico e o paciente, sobrepondo sorrisos à dor são de extrema importância para o sucesso do trabalho, engajando as relações entre pacientes pediátricos, acompanhantes, acadêmicos e profissionais de saúde, propiciando o cuidado holístico e incorporando a assistência humanizada a um ambiente mais agradável e alegre. Assim, as atividades exercidas terão como princípio causar um impacto positivo na situação de saúde das crianças hospitalizadas.

## OBJETIVOS

O objetivo desse trabalho é relatar a experiência dos acadêmicos participantes do Projeto de Extensão Roda do Riso da Faculdade de Medicina do IMES-UNIVAÇO (Ipatinga-Minas Gerais) no ano de 2018.

## RELATO DE EXPERIÊNCIA

A prática da palhaçoterapia foi relatada como um divisor de águas na carreira do acadêmico, uma vez que permitiu o contato com o paciente de forma desligada da moléstia em questão, favorecendo a manutenção de um ambiente mais humano e mais afetuoso com o paciente. Os participantes do projeto relataram que em sua prática ambulatorial e hospitalar, nas atividades curriculares e extracurriculares do curso, tornaram-se mais empáticos e afetuosos com os pacientes que adentravam no sistema de saúde, e perceberam a mudança na evolução para a cura do paciente, recebendo muitos elogios e presentes pela prática mais atendida ao cuidado holístico. Ressalta-se que o projeto não foi benéfico apenas para pacientes e acompanhantes, que conseguiram sorrir em meio a um período de internação penoso, mas, os estudantes se beneficiaram, relatando que sentiram-se valorados, empoderados e capacitados para fazer o bem ao próximo, reanimando a alegria e satisfação para a caminhada durante o curso.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

O projeto é desenvolvido desde 2018, na ala pediátrica do Hospital Municipal Elaine Martins na cidade de Ipatinga-MG e em eventos em parceria com instituições de ensino e com a prefeitura do município, contando com a participação de mais de 60 acadêmicos do curso de medicina do IMES-UNIVAÇO, abrangendo cerca de 120 pacientes por mês nas atividades intra-hospitalares e cerca de 1000 pessoas nas demais atividades., estima-se que o número de pessoas envolvidas nas atividades do projeto no ano de 2019 foram 5000.

A realização do projeto confirmou os enormes benefícios citados, permitindo um contato natural e espontâneo com os pacientes e acompanhantes, proporcionando maior vínculo e empatia do acadêmico com o doente. Além disso, o projeto foi e suma importância na formação médica, uma vez que aspectos de humanização, relacionamento, afetividade e parceria foram reforçados entre os estudantes, aspectos esses tão esquecidos na graduação. Sendo assim, é necessário que trabalhos como esse sejam impulsionados e apoiados pelas instituições de ensino médico, permitindo um aprendizado do acadêmico para além da sala de aula e que seus conhecimentos cresçam voltados para o cuidado, para a empatia e para a prática holística da medicina.



Fonte: Arquivo pessoal (2018).